

Redação

enem2024

Exame Nacional do Ensino Médio



* 0 1 0 2 7 5 A M 1 9 *

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
 - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTO I

Herança – o legado de crenças, conhecimentos, técnicas, costumes, tradições, transmitido por um grupo social de geração para geração; cultura.

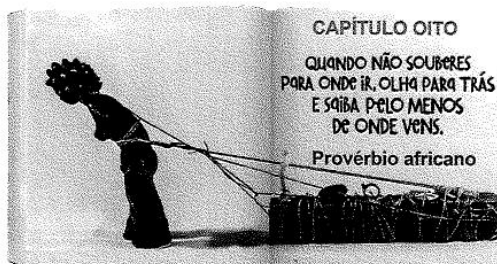
HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009 (adaptado).

TEXTO II

As culturas africanas e afro-brasileiras foram relegadas ao campo do folclore com o propósito de confiná-las ao gueto fossilizado da memória. Folclorizar, nesse caso, é reduzir uma cultura a um conjunto de representações estereotipadas, via de regra, alheias ao contexto que produziu essa cultura.

OLIVEIRA, E. D. A epistemologia da ancestralidade. **Entrelugares**: revista de sociopoética e abordagens afins, 2009.

TEXTO III



PAULINO, R. Ainda a lamentar. In: GONÇALVES, A. M. **Um defeito de cor**: romance. Rio de Janeiro: Record, 2024 (adaptado).

TEXTO IV

História afro-brasileira nas escolas: professoras comentam avanços e dificuldades

As aulas sobre escravidão eram motivo de vergonha para uma professora quando ela estudava em uma escola municipal na zona sul de São Paulo. "Era o meu pior momento na escola", lembra a ex-aluna. Naquela época, a história da população negra no Brasil era reduzida ao horror do período escravocrata. Não se falava na escola sobre temas como a história e a cultura afro-brasileira, muito menos sobre as grandes personalidades negras do país, como Luiz Gama e Carolina Maria de Jesus.

A pedagoga, que é negra, tem orgulho de oferecer uma experiência diferente da que viveu em sala de aula para seus alunos. Agora os livros infantis levados para as turmas têm protagonistas pretos. Temas como a beleza do cabelo crespo e o combate ao racismo fazem parte do dia a dia da escola.

Disponível em: <https://jornal.unesp.br>. Acesso em: 3 jun. 2024 (adaptado).

TEXTO V

Histórias para ninar gente grande
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira
(samba-enredo de 2019)

Brasil, meu nego
Deixa eu te contar
A história que a história não conta
O avesso do mesmo lugar
Na luta é que a gente se encontra
Brasil, meu dengo
A Mangueira chegou
Com versos que o livro apagou
Desde 1500 tem mais invasão do que descobrimento
Tem sangue retinto pisado
Atrás do herói emoldurado
Mulheres, tambores, mulatos
Eu quero um país que não está no retrato
Brasil, o teu nome é Dandara
E a tua cara é de cariri
Não veio do céu
Nem das mãos de Isabel
A liberdade é um dragão no mar de Aracati
Salve os caboclos de julho
Quem foi de aço nos anos de chumbo
Brasil, chegou a vez
De ouvir as Marias, Mahins, Marielles, malês

Disponível em: www.mangueira.com.br.
Acesso em: 30 maio 2024 (fragmento).

TEXTO VI

Alunos de escola municipal conhecem pontos do Rio que retratam relação com a África

Foto: Brenno Carvalho / O Globo

Alunos admiram grafite de Zumbi dos
Palmares na Pedra do Sal.

Disponível em: www.oglobo.com. Acesso em:
29 maio 2024 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Desafios para a valorização da herança africana no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

RESOLUÇÃO

A redação do ENEM 2024 abordou os “**Desafios para a valorização da herança africana no Brasil**”. O tema não estava entre os principais palpites da maioria dos professores, mas não pode ser considerado surpreendente, já que se insere na tradição do exame de abordar questões ligadas à cultura nacional e às dificuldades de reconhecimento de grupos historicamente perseguidos. As propostas de redação do ENEM, há pelo menos uma década, nos permitem delinear um perfil específico para essa prova: os temas propostos estão sempre relacionados a problemas sociais, ambientais, econômicos e culturais, na maioria das vezes, enfrentados pela sociedade brasileira. A escolha por esse recorte se deve a uma especificidade do ENEM em relação ao texto dissertativo-argumentativo, que é a exigência de uma proposta de intervenção para o problema apresentado pelo tema. O que se quer verificar é a capacidade de o aluno/participante agir sobre e nessa realidade que o circunda, como indica o documento “Fundamentação Teórica-Metodológica”, divulgado pelo INEP.

A valorização da herança africana no Brasil é parte de um movimento decolonial e descentralizador que tem ganhado força nos últimos anos: não se trata apenas de compreender as forças violentamente opressoras que atingiram o povo africano e os afrodescendentes no Brasil, mas de evidenciar as vozes africanas como constituidoras e fundadoras da nação brasileira. Essa não é uma tarefa simples em uma sociedade estruturalmente racista, que ainda opera por uma sofisticada lógica colonial, a qual nega a pluralidade das diversas formas de ser e estar no mundo.

Quanto ao **nível de dificuldade**, pode-se dizer que a frase-temática apresentou o assunto de maneira previsível, fato que favoreceu os candidatos que praticaram temas anteriores da redação do ENEM. Nesse sentido, para argumentar em relação aos desafios para a valorização da herança africana no Brasil o participante poderia recorrer, por exemplo, às diversas vozes que evocam e sustentam a cultura africana no Brasil, como a do filósofo quilombola Antônio Bispo dos Santos, Nêgo Bispo, o qual, inclusive, acabou de ser cobrado no vestibular Unicamp 2025, ou ainda Lélia Gonzalez, que discute a interseccionalidade entre raça e gênero, destacando a contribuição da cultura afro-brasileira para a sociedade.

Além disso, manifestações culturais associadas a períodos da História do Brasil poderiam configurar **repertório sociocultural produtivo**, com menções a penteados que persistem populares na população brasileira, como as “tranças nagô”, ou danças e tradições religiosas que tiveram origem nas vivências de povos africanos. Ademais, a coletânea de textos não mencionava a Lei 10.639/2003, que instituiu a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura afro-brasileira. Uma análise dos impactos e limites da legislação ao longo das duas últimas décadas poderia ajudar o candidato que optasse por fazer uma crítica ao sistema educacional brasileiro.

Em relação aos **textos motivadores**, destaca-se o fato de não haver a presença de nenhum dado estatístico ou gráfico, algo que o exame tradicionalmente faz. No **Texto I** havia um verbete com o significado de “herança”, uma palavra-chave presente na frase-temática, auxiliando na reflexão inicial do candidato. O **Texto II** apresentou o fragmento de um artigo científico que problematizou como a cultura africana vem sendo tratada de modo estereotipado e relegado ao folclore. Por sua vez, o **Texto III** continha um provérbio africano sobre a importância de saber de onde se vem, presente no romance “Um defeito de cor”, de Ana Maria Gonçalves, que poderia ter seu enredo também explorado pelo candidato. Já no **Texto IV** havia um fragmento de uma reportagem do “Jornal da UNESP” questionando o quanto o ensino de história e cultura africana tradicionalmente era limitado aos horrores da escravidão. O **Texto V** exibiu o samba-enredo da escola de samba carioca Mangueira, em 2019, cujos versos defendiam uma história do Brasil sem o apagamento de figuras negras fundamentais, como Dandara dos Palmares, Luiza Mahin e Marielle Franco. Finalmente, o **Texto VI** apresentou uma fotografia de estudantes admirando um grafite de Zumbi dos Palmares na Pedra do Sal, monumento histórico e religioso onde se encontra a Comunidade Remanescentes de Quilombos da Pedra do Sal. É pertinente lembrar que a menção aos textos motivadores é opcional no ENEM, de modo que o candidato é livre para escolher se quer ou não dialogar com as informações da coletânea.

Por fim, para solucionar a problemática, o estudante deveria, acima de tudo, relacionar sua **proposta de intervenção** aos problemas específicos discutidos nos argumentos. Nesse sentido, poderiam ser sugeridas mudanças no currículo escolar e na abordagem que a história afro-brasileira vem recebendo nas escolas, de modo a combater a ênfase na utilização de mão-de-obra escravizada para a economia colonial. Ademais, a mentalidade preconceituosa de parte da população brasileira contra religiões de matriz africana poderia ser combatida com campanhas midiáticas em defesa da diversidade e da tolerância.